MEIRELES, Marcos Vinícius da Costa. **Filosofia e psicoterapia no projeto da análise existencial de Viktor Frankl: a compreensão da pessoa espiritual a partir da transcendência.** 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Religião) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.*

Resumo

Esta tese, de caráter epistemológico, tem como objetivo demonstrar como a relação entre filosofia e psicoterapia contribui com o empreendimento da Análise Existencial frankliana, permitindo vislumbrar uma concepção de ser humano desde uma dimensão existencial. A relação com a filosofia se deu principalmente a partir das obras de Martin Heidegger, em especial *Os fundamentos metafísicos da lógica* (1928) e *Seminários de Zollikon* (1987). No tocante à bibliografia de Frankl, destaca-se *Logoterapia e Análise Existencial* (1967). Esta pesquisa teórico-bibliográfica está dividida em três momentos. No primeiro, buscou-se tematizar a relação entre filosofia e psicoterapia, a fim de compreender a Análise Existencial. O segundo capítulo, partindo de uma crítica à epistemologia psiquiátrica moderna, buscou perscrutar a antropologia filosófica proposta por Frankl com vistas ao itinerário de reabilitação da dimensão espiritual. Por fim, buscou-se explicitar o fenômeno da transcendência como constituição essencial do ser humano.

Palavras-chave: Análise Existencial. Logoterapia. Transcendência. Antropologia filosófica. Viktor Frankl.

* Orientador: Prof. Dr. Paulo Afonso de Araújo. Defesa ocorrida em 17 de setembro de 2019. País de origem: Brasil. E-mail do autor: mmfilo09@gmail.com

Abstract

This epistemological thesis aims to demonstrate how the relationship between Philosophy and Psychotherapy contributes to the Existential Analysis proposed by Frankl, allowing, thus, a glimpse on the conception of being human from an existential perspective. Such relationship has been built since the works of Martin Heidegger, notably *The Metaphysical Foundations of Logic* (1928) and *Zollikon Seminars* (1987). Concerning Frankl's bibliography, *Logotherapy and Existential Analysis* (1967) are remarkable. This theoretical bibliographic research is divided in three different parts. Firstly, the main goal was to determine the relationship between Philosophy and Psychotherapy in order to understand the Existential Analysis. The second chapter stems from the criticism to the modern psychiatric epistemology, aiming to explore the philosophical anthropology proposed by Frankl in order to discuss the rehabilitation itinerary of the spiritual dimension. Lastly, it pursues to clarify the phenomenon of transcendence as an essential part of being human.

Keywords: Existential Analysis. Logotherapy. Transcendence. Philosophical anthropology. Viktor Frankl.